



ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA E TERAPÊUTICA DAS FRATURAS DE CÔNDILO MANDIBULAR: ESTUDO RETROSPECTIVO DE TREZE ANOS EM UM HOSPITAL DO OESTE DO PARANÁ

CORDEIRO, João Francisco Barbosa; DE SOUZA, Bruna Caroline Ruthes; CONCI, Ricardo Augusto; ERNICA, Natasha Magro; JÚNIOR, Eleonor Álvaro Garbin; GRIZA, Geraldo Luiz.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ – UNIOESTE
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DO OESTE DO PARANÁ – HUOP

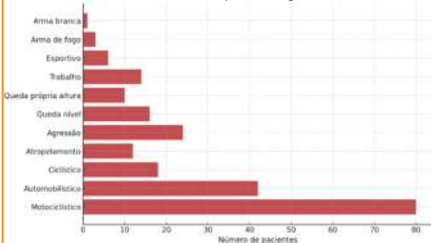
METODOLOGIA

Estudo retrospectivo e observacional realizado a partir da análise de 234 prontuários de pacientes diagnosticados com fratura de côndilo mandibular entre 2010 e 2023. Foram coletados dados referentes à idade, sexo, etiologia do trauma, presença ou ausência de dispositivos de segurança, fraturas associadas, tipo de tratamento instituído e complicações pós-operatórias. A análise estatística incluiu os testes Qui-Quadrado de Pearson e Exato de Fisher, adotando nível de significância de 5%.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Do total de 234 pacientes, 198 eram do sexo masculino (84,6%) e 36 do sexo feminino (15,4%), com média de idade de 31,8 anos. A principal etiologia foi o acidente de trânsito (65%), com predomínio de acidentes motociclísticos (34,2%).

Gráfico 1 - Distribuição das etiologias



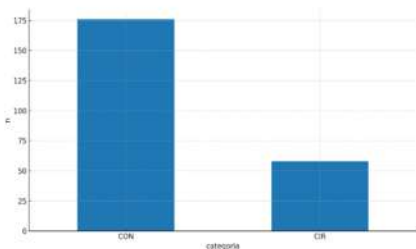
Fraturas associadas foram identificadas em 88,9% dos casos, principalmente em regiões de parassínfise e zigoma.

Tabela 1 - Distribuição das fraturas associadas agrupadas por regiões anatómicas

Grupo anatómico	Tipos incluídos	n	%
Anterior	Sínfise, Parassínfise, Corpo	114	47,9
Média	Maxila, NOE, Lamelelongue, Palato	26	10,9
Zigomática/Orbitária	Zigoma, Arco zigomático, Assoalho orbitário	64	26,9
Posterior	Ângulo, Ramo, Coracóide	22	9,2
Craniofacial	Frontal, Nasal	12	5,0

O tratamento não cirúrgico foi o mais empregado (73,1%), enquanto o cirúrgico foi indicado em 26,9%, com predomínio do acesso retromandibular.

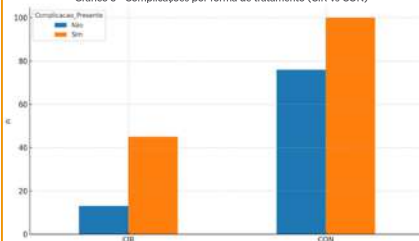
Gráfico 2 - Formas de tratamento utilizadas



RESULTADOS E DISCUSSÃO

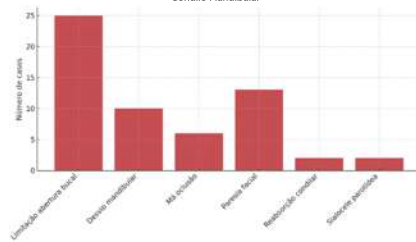
Complicações foram observadas em 30,2% dos pacientes, sendo a limitação de abertura bucal a mais frequente nos casos tratados conservadoramente e a parestesia facial nos tratados cirurgicamente.

Gráfico 3 - Complicações por forma de tratamento (CIR vs CON)



Em dois casos de fratura bilateral associada a fratura de zigoma, observou-se a ocorrência de sialoceles parotídeas unilaterais.

Gráfico 4 - Distribuição das complicações pós-tratamento cirúrgico de fraturas de Côndilo Mandibular



CONCLUSÃO

As fraturas condilares mandibulares acometeram principalmente homens adultos jovens, vítimas de acidentes motociclísticos, reforçando a importância de medidas preventivas como o uso de dispositivos de segurança, além da adoção de protocolos terapêuticos individualizados para reduzir complicações funcionais e estéticas.

REFERÊNCIAS

ZIDE, M. F.; KENT, J. N. Indications for open reduction of mandibular condyle fractures. Journal of Oral and Maxillofacial Surgery, v. 41, n. 2, p. 89-98, 1983.

MONNAZZI, E. N. et al. Complications after surgical treatment of mandibular condyle fractures: A systematic review. Journal of Cranio-Maxillofacial Surgery, v. 45, n. 3, p. 367-373, 2017.